

Filme produzido em parceria com universitários brasileiros é selecionado para Festival Internacional de Cinema Político na Argentina

O filme Sigilo Eterno foi selecionado para o FICiP - Festival Internacional de Cinema Político da Argentina, que ocorrerá em Buenos Aires, de 15 a 21 de setembro.

24/08/2016 17:33:52

O filme Sigilo Eterno foi selecionado para o FICiP - Festival Internacional de Cinema Político da Argentina, que ocorrerá em Buenos Aires, de 15 a 21 de setembro. A obra tem assinatura de Noilton Nunes e foi realizada com diversas parcerias: Imagine Filmes, C41 WebStudio, Faculdades Integradas Hélio Alonso – FACHA e CAVÍDEO, além do apoio do Palácio do Itamaraty – Rio de Janeiro (Ministério das Relações Exteriores).

O projeto da obra foi levado pelo cineasta Noilton Nunes à coordenação da FACHA, para que através da parceria, os alunos do curso de Cinema pudessem contribuir com a produção de um filme e obter a devida experiência com todo o processo de edição e finalização.

O resultado do trabalho feito pelos alunos universitários e os demais parceiros surpreendeu tanto os envolvidos, que o cineasta decidiu inscrever o material no Festival Internacional de Cinema Político da Argentina (FICiP). O evento propõe-se a reconhecer e divulgar obras cinematográficas dedicadas à reflexão sobre a vida política. Filmes brasileiros de ficção ou documentário com a temática pertinente ao evento podem se inscrever para a Competição Internacional Oficial.

Além da mostra competitiva, o FICiP promove seções paralelas, como a “América Latina” (destinada a promover obras latino-americanas); “Premiados em festivais” (exibição de obras premiadas em edições anteriores do festival); e “Tributo” (homenagem a cineastas que se destacaram no âmbito do cinema político). A Competição Internacional Oficial é dividida nas categorias de curtas-metragens (com duração de até 30 minutos), médias-metragens (de 30 a 60 minutos) e longas-metragens (com mais de 60 minutos). Para serem elegíveis, as obras devem ter sido finalizadas a partir de 2013.

Sinopse

Heloísa, jovem diplomata brasileira participa da Conferência Internacional sobre o Clima, em Paris.

O cineasta Natan, seu ex-amante, está no Rio de Janeiro realizando um documentário sobre as

mudanças climáticas no nosso planeta.

A narrativa cinematográfica acompanha os diálogos a distância entre os dois e apresenta um painel das discussões e mobilizações que estão acontecendo em busca da necessária conscientização para enfrentarmos os imensos desafios impostos por essa que pode ser nossa última grande utopia: salvar a Humanidade.

Noilton Nunes

Nasceu em Campos dos Goytacazes - Rio de Janeiro, foi presidente da Associação Brasileira de Documentaristas e atualmente é professor de Cinema da FACHA, SESC e Lente Filmes. Criador dos projetos Que Filme é Esse; O Cineasta do Mês; Caravanas Euclidianas; e das novelas interativas Tela Nossa e O Amor por Princípio. Realizou em 2008 o longa metragem A Paz é Dourada, inspirado na vida e obra do escritor Euclides da Cunha, autor do clássico “Os Sertões”. Codirigiu o longa metragem O Rei da Vela com Jose Celso Martinez, premiado com 3 Kikitos no Festival de Gramado (1983) e representante do Brasil no Festival de Berlim (1984).

Produziu os longas Ladrões de Cinema, de Fernando Campos, e Na Boca do Mundo, de Antonio Pitanga, com Norma Bengell, além de diversos curtas e desenhos animados de Stil e Antonio Moreno. Realizou também muitos outros curtas como diretor, roteirista, fotógrafo e ou montador.

Noilton prepara atualmente a coprodução cinematográfica brasileiro-portuguesa Uma Poetisa Em Estado de Bem-Estar Profundo, sobre uma jovem que cuida do seu marido em estado de coma.